



Trabalhos Científicos

Título: Uma Mistura Que Salva Vidas: Um Relato De Caso

Autores: JÉSSICA DE CÁSSIA DOS SANTOS PELOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), RENATA CAETANO KUSCHNIR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), JÚLIA CROSSETTI DE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), LOUISE MOREIRA REIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), PAULA FLORENCE SAMPAIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), LUCIANO ABREU DE MIRANDA PINTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), VINICIUS MOREIRA GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO), DENISE CARDOSO DAS NEVES SZTAJNBOK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO)

Resumo: A hemofilia decorre da deficiência dos fatores VIII ou IX. É caracterizada por hemorragias e seu diagnóstico pode ser uma emergência médica. Devido à dificuldade diagnóstica, o teste da mistura (TM) pode funcionar como triagem. Apresentar um teste simples, mas desconhecido, capaz de auxiliar no diagnóstico das hemofilias, a partir de um caso clínico. Masculino, 9 meses, apresentando equimoses e hematomas recorrentes em membros e hepatomegalia. Foram solicitados hemograma e coagulograma. Por dificuldade de punção venosa após várias tentativas, a amostra foi coletada em artéria radial esquerda. Lactente evoluiu com dor, hematomas e edema de membros superiores, pior à esquerda, com risco de síndrome compartimental. Verificado alargamento do TTPA (relação: 2,5 - VR: 0,8-1,2) e presença de trombose venosa bilateral. Diante da suspeita diagnóstica de hemofilia e da impossibilidade de dosagem imediata dos fatores da coagulação, foi realizado o TM, com normalização do TTPA após mistura do plasma do paciente com plasma normal. Realizada transfusão de plasma fresco, com melhora. Após dosagem do fator VIII, o diagnóstico de hemofilia A foi confirmado. Um alargamento do TTPA associado a sangramento sugere o diagnóstico de hemofilia e a comprovação da deficiência dos fatores VIII ou IX é essencial para o diagnóstico. Contudo, esses exames não estão disponíveis de rotina nas emergências pediátricas. Nesse sentido, o TM funciona como um excelente teste de triagem. Combina-se o plasma do paciente com plasma de amostras controle, avaliando se há normalização do TTPA. Um valor normal após a mistura sugere que o paciente possui deficiência em um ou mais fatores de coagulação, permitindo rápida instituição de terapêutica na emergência. Considerando a dificuldade do diagnóstico imediato de hemofilia por dosagem dos fatores específicos, o TM permite o início rápido do tratamento diante da suspeita diagnóstica em casos de emergência.